

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE CARTA DE ÁREAS PRIORITÁRIAS À RECUPERAÇÃO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO VITÓRIA-IVINHEMA MS.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Engenharias I

SOUZA, Pedrita¹ (pedritar318@gmail.com); **RIBEIRO, Vinicius**² (vinicius.ribeiro@uems.br)

¹ – Pedrita Regina Soares Souza;

² – Vinicius de oliveira Ribeiro;

A erosão é um fenômeno natural que exerce uma influência significativa na alteração da superfície terrestre. Além de promover a perda dos horizontes do solo, a falta de cobertura vegetal aumenta a temperatura da superfície, tornando o solo menos coeso e mais propenso ao carreamento e à evaporação de matéria orgânica e micronutrientes. Nesse contexto, é possível afirmar que a erosão resulta de um processo complexo e contínuo, no qual ocorre a interação de ações naturais e antrópicas. Também é importante ressaltar que essa alteração não afeta apenas o padrão da paisagem, mas está intimamente ligada à estabilidade dos ecossistemas, acarretando consequências quase que irreversíveis para a sociedade. Para atenuar o problema mencionado, é possível utilizar a Equação Universal de Perda de Solo (USLE), composta por cartas temáticas elaboradas, para a estimativa qualitativa da perda de solos nas áreas onde é empregada. Diante disso, este trabalho buscou empregar uma metodologia proposta por Zolim (2018) na elaboração de uma carta de áreas prioritárias para recuperação na bacia hidrográfica do Ribeirão Vitória, localizada na cidade de Ivinhema/MS, com base na USLE e na temperatura de superfície. A delimitação da bacia a ser estudada foi realizada com o auxílio do algoritmo r.watershed em um ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG), utilizando o Modelo Digital de Elevação (MDS) Alos Palsar, em conjunto com as cartas topográficas do DSG. A carta de áreas prioritárias foi obtida com base na USLE e na temperatura de superfície na área em estudo. Além dos dados de elevação, foram utilizados dados de erosividade hídrica, uso e ocupação do solo e dados térmicos como base para a álgebra de mapas, visando a obtenção da carta. O produto cartográfico apontou áreas com alta prioridade para recuperação, com base nos parâmetros modelados, enquanto isoladamente a USLE ou a TST apontaram como de baixa ou média prioridade. Trabalhos como este apresentam potencial para otimizar o planejamento e a gestão ambiental de bacias hidrográficas, tornando mais analítico o processo decisório de alocação de recursos técnicos e financeiros com vistas à sustentabilidade. Recomenda-se, em futuros trabalhos, a adição de novas componentes à metodologia, como outras variáveis meteorológicas, características do relevo, entre outros, para um maior detalhamento das áreas ambientalmente sensíveis.

PALAVRAS-CHAVE: USLE, TST, erosão, modelagem.

AGRADECIMENTOS: A Uems pela concessão da bolsa a primeira autora e a minha família por todo suporte.